



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

ESCOLAS PÚBLICAS – A TECNOLOGIA NA AUSÊNCIA DA INTERNET

Eixo Temático: Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Maria Rosane da Rocha¹
Galdino Rodrigues de Sousa²

RESUMO

Os professores alfabetizadores do Município de Três Corações/ MG enfrentaram dificuldades para alfabetizar seus estudantes sem acesso à internet durante o período de atividades escolares não presenciais. Diante desse cenário, apresentamos a esses professores alternativas tecnológicas e metodológicas, via mídia-educação, que contribuíram com a alfabetização de estudantes sem acesso à internet, bem como puderam desenvolver possibilidades pedagógicas críticas, criativas e instrumentais com essas. Tratou-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com objetivos exploratórios. O procedimento adotado foi o de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, no qual realizamos coleta de dados junto aos professores alfabetizadores. Ao final, adotamos a análise de conteúdo para fundamentar e estruturar a análise dos dados. A formação continuada de professores para o uso de ferramentas específicas voltadas para estudantes sem a possibilidade de acesso à internet, via mídia-educação, contribuiu para que a alfabetização pudesse acontecer de forma mais atrativa, efetiva, afetiva e inclusiva. Assim, foi apresentado aos professores alfabetizadores um guia didático com ferramentas para viabilizar o ensino/aprendizagem a estes estudantes, bem como suas possibilidades de uso e problematizações.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Mídia Educação. Alfabetização.

¹ Autora, apresentadora e aluna do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, rosanerochast123@gmail.com

² Prof. Drº. Orientador do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, galdinorodrigues@yahoo.com.br



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia da Covid-19. Fez-se necessário o isolamento social, mais tarde o distanciamento social, também orientado pela OMS (BBC NEWS, 2020), dessa forma as crianças não puderam mais ir às escolas, tiveram que estudar em casa (aulas síncronas e assíncronas). De acordo com a UNICEF (2021), o fechamento das escolas, apesar de proteger crianças e jovens do Coronavírus, implicou, algumas vezes, na interrupção do processo de aprendizagem, especialmente para aqueles em situação de alta vulnerabilidade, sendo, portanto, importante pensar alternativas eficientes e/ou mitigadoras desse impacto.

Apesar de necessário, foi e é preocupante que milhares de crianças ficaram sem escola, sem aulas por quase dois anos. Cabe considerar que 82% dos estudantes do Brasil estão na Rede Pública de Ensino (PNAD, 2019) e que grande parte desse percentual é desprovida economicamente, não tendo condições de adquirir equipamentos e pacotes de internet. Sabemos que essas aquisições seriam facilitadoras para que esses estudantes, neste período pandêmico, de atividades escolares não presenciais, pudessem interagir com seus pares e professores para continuidade no processo de estudos. Nessa condição, a essas crianças/estudantes foram disponibilizados, mensalmente, materiais impressos produzidos pelos professores e distribuídos pelas escolas (SEDUC, 2021).

MATERIAL E MÉTODOS.

É no sentido já apresentado na introdução que este trabalho se ocupou de problematizar questões referentes à (não) alfabetização durante o fechamento das escolas no período pandêmico e as TIC, por meio de levantamento de dados, encontros com envolvidos e interessados (professores, gestores e coordenadores pedagógicos), além de apresentação sistematizada de possibilidades e alternativas de aprendizagem que independem da internet ou que dela pouco dependem via Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dessa forma, esse trabalho visou contribuir para que professores alfabetizadores do Município de Três Corações/ MG pudessem ofertar a aprendizagem a essas crianças sem acesso à internet nas atividades escolares não



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

presenciais e, ao mesmo tempo, se formarem para a relação com as TIC, via Mídia Educação (BÉVORT; BELLONI, 2009, p.1097).

Na indicação de possíveis respostas a essa situação problema, foi feita, portanto, uma pesquisa de natureza aplicada, visando desenvolver conhecimentos para aplicá-los na prática, com objetivos exploratórios. Nessa linha o procedimento adotado foi o de pesquisa de campo com abordagem qualitativa, no qual realizamos coleta de dados junto aos professores alfabetizadores. Ainda com o intuito de apresentar e discutir os objetivos dessa proposta foi realizado uma revisão bibliográfica acerca do assunto em tela, visando embasamento teórico. Ao final, adotamos a análise de conteúdo para fundamentar e estruturar a análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Toda criança aprende a ler e escrever segundo Soares (2020), a escola, por meio da atuação (metodologia, estratégias e recursos) do professor, desempenha papel crucial para o desenvolvimento e apropriação dessa habilidade.

As aulas que antes eram encaminhadas somente no papel em preto e branco, ganharam o “colorido”, o interativo, tão fundamental neste processo de Alfabetização (FERREIRO, 2017). Elas passaram a ser gravadas pelos personagens ALFA e BETO e disponibilizadas em CD, Pendrive, cartão de memória, baixada em downloads ou compartilhada no modo *offline*, possibilitando a aprendizagem e logo, a alfabetização, assim como foi feito para os estudantes com acesso à internet por meio de videoaulas,

Os recursos tecnológicos midiáticos funcionam como pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. Produções que envolvem imagens, sons, movimentos e cenários nos seduzem, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato. Despertando curiosidades, sensações e percepções, estimulando, por exemplo, a criatividade e a imaginação (Moran, 2007, p.4).

Um GUIA DIDÁTICO foi apresentado aos professores alfabetizadores com alternativas tecnológicas e metodológicas, via mídia-educação, visando contribuir com a alfabetização de estudantes sem acesso à internet nas atividades escolares não presenciais, bem como para o desenvolvimento de possibilidades pedagógicas críticas, criativas e instrumentais, dispondo de meios para que os professores conseguissem efetivar suas aulas de modo mais proximal e atrativo (DE SOUSA; BORGES;



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

COLPAS, 2020, p. 156), oferecendo condições de contribuição no processo de ensino e aprendizagem. O Guia foi trabalhado com os professores em oficinas organizadas no formato *online*, sendo os dois últimos na forma presencial,

Academicamente pretendemos avançar nos estudos, com o propósito de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, podendo contribuir, inclusive, para que em supostos acontecimentos como o ocorrido em 2020 devido a Pandemia da Covid- 19 sejam encarados e tratados de maneira mais racional, efetiva e inclusiva.

CONCLUSÕES

A falta da internet ou do seu acesso não pode ser um entrave para que a alfabetização e o aprendizado aconteçam, nem na situação pandêmica em que vivenciamos e, tampouco, em possíveis situações similares e vindouras.

As possibilidades e alternativas de aprendizagem já existentes que independem da internet ou que dela pouco dependem são de extrema importância na indicação de respostas a essa situação problema. As ferramentas midiáticas e/ou tecnológicas favorecem a comunicação, a expressão, a construção de narrativas bem como o processo de ensino/aprendizagem, vindo a contribuir com o “colorido” necessário para o processo de alfabetização.

O desafio em questão encontra campo fértil no momento em que as possibilidades se ampliam das oportunidades, nas quais o ensino remoto favoreceu, ainda que defrontando com muitas dificuldades, o potencial da mídia educação como suporte na garantia do Direito a Educação, promovendo a aprendizagem, a equidade e a justiça social. Ainda, diante as limitações do trabalho apresentam-se possibilidades para que outros avancem na mesma discussão em tela.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

REFERÊNCIAS

BBC NEWS BRASIL - **Coronavírus: OMS declara pandemia.** Março 2020.
Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-51842518> - Acesso em: 23/05/2021.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas.** Educação & Sociedade, v. 30, p. 1081-1102, 2009.

DE SOUSA, Galdino Rodrigues; BORGES, Eliane Medeiros; COLPAS, Ricardo Ducatti. **Em defesa das tecnologias de informação e comunicação na Educação Básica: diálogos em tempos de pandemia.** Plurais Revista Multidisciplinar, v. 5, n. 1, p. 146-169, 2020. Disponível em <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/8883>. Acesso em 19/05/2021.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo.** Cortez Editora, 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2017. 168 p. E-book. Disponível em: <https://amzn.to/3qy811c>. Acesso em: 24/06/2021.

Ministério da Educação. (2020). **CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia>. Acesso em: 20/05/2021.

MORAN, José Manuel et al. As mídias na educação. **Desafios na comunicação pessoal**, v. 3, p. 162-166, 2007.

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. 2019. **Mais de 80% dos alunos do ensino fundamental e médio estudam na rede pública em todo o país.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-de-80%-dos-alunos-do-ensino-fundamental-e-medio-estudam-na-rede-publica-em-todo-o-pais>. Acesso em: 03/06/2021.

SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2020. 352 p.

SEDUC – Secretaria Municipal de Educação de Três Corações. **Levantamento de estudantes sem acesso à internet.** Maio 2021.

UNICEF Brasil, Cenpec Educação. **Cenário da Exclusão Escolar no Brasil - Um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação.** Abril 2021: Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil>. Acesso em: 20/06/2021.